

**S. PAULO E OS CATECISMOS
DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA**

INTRODUÇÃO

Ao longo deste ano pastoral, que acompanha o Ano Paulino, pode-se ter este tema presente, aproveitando o que já existe nos catecismos. Para isso convém ter em conta os seguintes aspectos:

- A celebração deste ano não pode levar a esquecer que os catequizandos estão a frequentar um catecismo determinado, inserido num programa de dez anos. Os conteúdos próprios do catecismo não devem, portanto, ser postos de lado, pois tal procedimento corresponderia a uma lacuna grave na formação dos catequizandos.
- Por outro lado, além da importância de que este ano se reveste para toda a Igreja, S. Paulo é uma personagem apaixonante, cuja vida de convertido e de entrega total ao anúncio de Jesus Cristo podem ser um exemplo particularmente estimulante para as crianças e adolescentes da nossa catequese.
- S. Paulo é também o primeiro escritor sagrado do Novo Testamento, sendo as suas cartas anteriores aos Evangelhos, além de ser aquele que mais escritos nos deixou. São dois aspectos a ressaltar junto de jovens cristãos que estão a ser iniciados na Bíblia.
- Apresentam-se, assim, duas propostas distintas:
 1. Um levantamento das **catequeses que contêm textos de S. Paulo**. Na apresentação e no comentário desses textos o catequista poderá sempre chamar a atenção para o seu autor.
 2. Elenco das **catequeses nas quais**, pelo seu conteúdo, **se pode introduzir uma referência a S. Paulo**, como concretização da mensagem apresentada, ou como outro exemplo a acrescentar àquele ou àqueles que são dados.

OBS.: No que respeita aos textos paulinos, será sempre possível referir o seu autor.

Quanto às catequese onde se possa fazer alusão a S. Paulo, não se aconselha a utilizar sistematicamente essa referência em todas as catequese onde isso seja possível. O **centro da nossa catequese continua a ser Jesus Cristo** e não S. Paulo. No início do ano de catequese, o catequista pode ver com atenção as sugestões feitas a seguir em relação ao catecismo com o qual vai trabalhar e escolher, de entre as propostas, a catequese onde prefere fazer essa referência.

De qualquer forma, parece necessário, numa das primeiras catequese do ano, apresentar a figura de S. Paulo, eventualmente através do PowerPoint “PAULO, APÓSTOLO DE CRISTO JESUS”, ou de outra forma semelhante, podendo juntar-se vários grupos de catequese para o efeito. Os diapositivos podem ser impressos em acetatos ou papel – integral ou parcialmente – no caso de não existirem meios técnicos para a apresentação do PowerPoint.

1.º CATECISMO – JESUS GOSTA DE MIM

NOTA – Não existem neste catecismo textos de S. Paulo.

✠ CATEQUESES ONDE SE PODE INTRODUIR UMA REFERÊNCIA A S. PAULO

Catequese 20 – Eu quero ser como Jesus

Os objectivos desta catequese apontam para a descoberta de pessoas que dedicam a sua vida aos outros, assim como de Jesus que veio para nos ensinar a amar os outros, e procuram conduzir cada um a comprometer-se em atitudes de ajuda e serviço.

A frase bíblica da Palavra de Deus é de Jo 13, 15: *Dei-vos o exemplo para que assim como eu fiz, façais vós também*, destacada depois do relato do gesto de Jesus que conhecemos por Lava-Pés. Na sequência deste episódio e desta frase, a Expressão de Fé apresenta “pessoas que, como Jesus, querem fazer os outros felizes” e se esforçam por consegui-lo. Aí é possível ao catequista introduzir o exemplo de S. Paulo, completamente entregue ao serviço dos outros no seguimento de Jesus: *Fiz-me tudo para todos, para salvar ao menos alguns* (1 Cor 9, 22).

Catequese 23 – Jesus está vivo

A Palavra de Deus evoca Maria Madalena que “vai a correr contar aos amigos de Jesus que tinha visto Jesus ressuscitado”. A esta evocação pode-se acrescentar S. Paulo que, também ele, depois do seu encontro com Jesus ressuscitado, não conseguiu mais parar de o anunciar a todos: *É desta Boa Nova que eu fui nomeado mensageiro, apóstolo e mestre* (2 Tm 1, 11).

O exemplo de Paulo (nada o fez desistir, enfrentou dificuldades e perigos...) pode ainda ajudar a concretizar atitudes de vida na Expressão de Fé.

Catequese 25 – Os discípulos fala de Jesus

Depois do testemunho missionário, apresentado na Experiência Humana, ao fazer o alargamento da experiência, evocando outras pessoas, pode-se introduzir S. Paulo e até explicar que Paulo tem sido modelo para todos aqueles que têm seguido Jesus e procurado anunciar a sua Palavra.

A Palavra de Deus proposta para esta catequese é: *Ide por todo o mundo e anunciai a Boa Nova a toda a gente...* (Mc 16, 15), que S. Paulo tão bem soube concretizar.

2.º CATECISMO – ENSINA-NOS A REZAR

✠ CATEQUESES QUE CONTÊM TEXTOS DE S. PAULO

Catequese 6 – Com Jesus quero dizer a verdade

Texto: Ef 2, 45

Deixem-se de mentiras! Cada um diga a verdade ao seu semelhante, porque todos fazemos parte do mesmo corpo.

A catequese inclui este texto que é proposto como leitura durante o Desenvolvimento da Catequese. A primeira leitura, mais solenizada, é de Jo 14, 6: “...Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”. No entanto, este versículo de uma carta de S. Paulo vem completar o texto de S. João e está explicado de forma bastante desenvolvida no Guia do Catequista.

Catequese 24 – Pelo Baptismo somos filhos de Deus

Texto: Gl 3, 26-27

Vós sois todos filhos de Deus, pela fé, em união com Jesus Cristo. Com efeito, vós fostes todos baptizados em Cristo e ficastes revestidos das qualidades de Cristo.

O texto deve ser lido durante a catequese e é a mensagem central a transmitir. Além disso, a explicação que se segue à leitura propõe a apresentação de dois dísticos que destacam frases da leitura: “Somos filhos de Deus” e “Estamos revestidos de Cristo”.

Catequese 25 – Recebemos o Espírito Santo

Texto: Gl 4, 4-6

Quando chegou o tempo devido, Deus enviou o seu Filho que nasceu duma mulher e esteve sujeito à lei judaica, a fim de libertar os que estavam sujeitos à lei, para nos tornar filhos de Deus. Para provar que vocês são filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho aos nossos corações, e esse Espírito chama: “Abbá”, que quer dizer “meu Pai”.

Este texto constitui o centro da Palavra de Deus nesta catequese e deve ser solenemente proclamado. Antes disso, sugere-se a leitura (eventualmente por uma criança) do texto da catequese anterior: Gl 3, 26-27.

Catequese 30 – Festa do Pai-Nosso

Texto: Gl 3, 26-28

Nesta catequese final do ano, que é também uma celebração festiva para a entrega do Pai-Nosso, o texto de S. Paulo acima citado é proposto como primeira leitura. É o mesmo texto da Catequese 24, mas acrescentado de mais um versículo: *Não há diferença entre judeus e não-judeus, entre escravos e pessoas livres, entre homens e mulheres. Vocês constituem um todo em união com Cristo Jesus.*

☞ CATEQUESES ONDE SE PODE INTRODUIR UMA REFERÊNCIA A S. PAULO

Catequese 5 – Com Jesus aprendo a respeitar

Na Expressão de Fé desta catequese explicita-se bastante o tema que lhe dá o título. Pode ser uma oportunidade para introduzir S. Paulo, aquele precisamente que ensinava: *Não há diferença entre judeus e não-judeus, entre escravos e pessoas livres, entre homens e mulheres. Vocês constituem um todo em união com Cristo Jesus* (Gl 3, 28). Visto ser uma catequese ainda no início do ano pastoral, pode mesmo servir de introdução à figura de S. Paulo.

Catequese 12 – Jesus reza a Deus, seu Pai

O texto central desta catequese é Lc 10, 21-22, no qual Jesus exclama: “Agradeço-te, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque mostraste aos simples as coisas que tinhas escondido aos sábios e entendidos”. Embora seja uma catequese sobre a oração, o 1.º objectivo proposto é: “Alegrar-se por tomar parte no anúncio do Reino de Deus”. E entre as observações que se seguem à proclamação da Palavra de Deus são referidas as “pessoas que espalham a notícia do Reino de Deus”. Não será difícil introduzir aqui S. Paulo, o grande apóstolo desta Boa Notícia, que se afirmava simultaneamente como um dos “simples” de que Jesus falava: *Eu sou o mais insignificante de todos os crentes, mas foi-me concedido o privilégio de anunciar aos não-judeus a Boa Nova das infinitas riquezas de Cristo* (Ef 3, 8).

3.º CATECISMO – QUEREMOS SEGUIR-TE

✠ CATEQUESES QUE CONTÊM TEXTOS DE S. PAULO

Catequese 5 – Celebramos Cristo, nossa Luz

Textos: Gl 3, 27 e Ef 5, 8

Estes dois textos de cartas de S. Paulo estão ambos no catecismo, além de fazerem parte das leituras propostas para a celebração, já que se trata de uma catequese sob a forma de celebração, a “Festa da Luz”, que faz uma evocação do batismo. O primeiro texto refere precisamente que “fomos batizados em Cristo”, enquanto o segundo proclama: *Agora sois luz!* E acrescenta que o comportamento daqueles que “são luz” deve ser como o de “pessoas que vivem à luz do dia”.

Catequese 6 – Somos a Igreja de Cristo

Texto: Ef 2, 20. 22

O catecismo contém nesta catequese dois versículos da Carta de S. Paulo aos Efésios, cuja leitura também é proposta no desenvolvimento da catequese/celebração. São textos que apresentam a Igreja como “um único edifício” do qual Jesus Cristo é a pedra principal, mas onde nós, cristãos, estamos integrados, formando assim esta Igreja que é “a casa onde Deus habita pelo seu Espírito”.

Catequese 13 – Formamos o Corpo de Cristo

Texto: 1 Cor 12, 4-7

A mensagem central desta catequese é retirada de um texto de S. Paulo e constitui uma imagem muito querida a este apóstolo: formamos um só corpo do qual

Cristo é a cabeça e temos nele funções diferentes que se completam como as dos diferentes órgãos do corpo. O texto proposto, cujas linhas de força estão no catecismo, deve ser feita de forma dialogada, conforme se sugere no Guia do Catequista. O cântico, indicado no Guia e transcrito parcialmente no catecismo, “Formamos um só Corpo” (C. Silva – NCT 265), retoma também a ideia central do texto bíblico.

Catequese 24 – O Amor de Deus em nossa casa

Texto: Ef 5, 25. 28b-29. 33

Nesta catequese de apresentação do sacramento do Matrimônio é posto em relevo o texto de **Ef 5, 25** (apresentado no catecismo), enquanto no Guia a leitura proposta, que se sugere seja feita por um casal convidado para o efeito, é um pouco mais extensa, correspondendo à citação indicada acima. O amor dos esposos é comparado pelo apóstolo ao amor de Cristo pela Igreja, um amor que deve ir ao ponto de dar a vida pela pessoa amada, à imagem do Senhor.

✠ CATEQUESES ONDE SE PODE INTRODUIR UMA REFERÊNCIA A S. PAULO

Catequese 12 – Crescemos no Espírito Santo

Esta catequese apresenta o sacramento da Confirmação no qual recebemos a abundância dos dons do Espírito Santo. É o Espírito que nos transforma (ponto 2 do Desenvolvimento da Catequese), que nos dá forças (ponto 3) e actua em nós, levando-nos a dar testemunho (ponto 4). É possível, no final da catequese, referir S. Paulo, que tão bem se deixou conduzir pelo Espírito, depois de ter sido transformado por Ele; que ultrapassou, cheio de força, todas as dificuldades; e que deu incansavelmente testemunho de Jesus ressuscitado.

Catequese 15 – Queremos seguir Jesus até ao fim

Na parte final do Desenvolvimento da catequese (ponto 5 – Ficaremos junto à cruz) fala-se de seguir Jesus. Pode-se, pois, antes de fazer a concretização na nossa vida, recordar S. Paulo, que soube seguir Jesus até à doação da própria vida: *o meu sangue está quase a ser derramado em sacrifício e o tempo da minha morte aproxima-se* (2 Tm 4, 6).

4.º CATECISMO – FICAMOS CONTIGO

✠ CATEQUESES QUE CONTÊM TEXTOS DE S. PAULO

Catequese 27 – a Palavra de Deus na nossa vida

Texto: 2 Tm 3, 14-17

Esta catequese é, na realidade, a Festa da Palavra, uma celebração cujo ponto alto será a entrega de Bíblias às crianças que terminam este catecismo. Se a Festa integrar uma eucaristia paroquial, é possível que sejam feitas as leituras previstas na liturgia do dia. No entanto, a 1.ª leitura que o Guia do Catequista propõe é este texto de S. Paulo: *Tu, porém, mantém-te firme naquilo que aprendeste e aceitaste com fé. Sabes bem de quem o aprendeste e desde a infância conheces a Sagrada Escritura. Sabes também que ela pode dar-te a sabedoria que leva à salvação, pela fé em Cristo Jesus. Toda a Sagrada Escritura é inspirada por Deus e serve para ensinar, convencer, corrigir e educar, segundo a vontade de Deus, a fim de que quem serve a Deus seja perfeito e esteja pronto para fazer o bem.*

O Guia prevê igualmente (pp. 266-67) alguns tópicos para a homilia, como aprofundamento deste texto que é realmente um texto fulcral para a compreensão que a Igreja tem da Sagrada Escritura. Ele é fundamento para a fé na Palavra de Deus que, por sua vez, é proclamada através do cântico cujo refrão está no catecismo: “Creio em Ti, Senhor, creio na tua Palavra!”

☞ CATEQUESES ONDE SE PODE INTRODUIR UMA REFERÊNCIA A S. PAULO

Catequese 4 – Ficamos com o Senhor

Tratando-se de uma catequese que faz a apresentação dos Evangelhos, S. Paulo pode ser referido como o grande apóstolo da Boa Nova, aquele que incansavelmente a recebeu e anunciou pelas muitas terras que percorreu. Esta atitude, modelo a propor aos catequizandos, pode-se expressar através do cântico incluído no catecismo e no Guia.

Catequese 5 – Mensageiros da Palavra

No Desenvolvimento da Catequese, a seguir ao texto bíblico central, Lc 10, 16: “Quem vos ouve, a mim ouve”, faz-se uma referência aos discípulos a quem estas palavras são dirigidas. Embora S. Paulo não pertencesse ao grupo daqueles que seguiram Jesus na sua vida terrena, ele foi, sem dúvida, um discípulo privilegiado do Senhor e esta palavra é também para ele. Ele próprio afirmava: *Meus irmãos, fiquem a saber que a Boa Nova que eu vos anunciei não é de origem humana. Não a recebi nem a aprendi de qualquer pessoa, mas foi Jesus Cristo quem me deu a conhecer* (Gl 1, 11-12). Por isso, ouvi-lo é realmente ouvir o próprio Senhor.

S. Paulo também pode ser o modelo para a atitude que se expressa nas palavras inseridas no catecismo: “Eu anuncio a Palavra de Deus que acolho no meu coração”.

Catequese 13 – Jesus presente no irmão

O texto bíblico central é o de Mt 25, 34-36.40 que deu origem àquilo que conhecemos por Obras de Misericórdia. No catecismo encontra-se o versículo 40: “Sempre que fizestes isto a um dos meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizestes”. Esta identificação que Jesus faz entre “o mais pequenino” e ele próprio é a mesma que encontramos nas palavras dirigidas a S. Paulo na estrada de Damasco:

“Saulo, Saulo, por que me persegues?”, reiterada logo a seguir: “Eu sou Jesus, a quem tu persegues!” (Act 9, 4-5), uma vez que a perseguição de Paulo era dirigida aos cristãos. Este episódio pode ser referido para reforçar a atitude de amor incondicional que o Senhor nos apresenta como única forma de manifestarmos o nosso amor por ele.

Catequese 19 – Felizes os que sofrem por amor de Jesus

No ponto 4 do Desenvolvimento da Catequese está previsto evocar pessoas que sofreram e morreram por amor a Jesus. O primeiro exemplo apresentado é o de S. Pedro. Será fácil, portanto, incluir aqui também S. Paulo, cuja vida foi entregue ao amor por Jesus Cristo, suportando todos os sofrimentos até ao martírio em Roma: *Quanto a mim, o meu sangue está quase a ser derramado em sacrifício e o tempo da minha morte aproxima-se. Lutei o melhor que pude por esta causa, percorri o meu caminho e guardei a fé. Só me resta agora receber a merecida recompensa, que o Senhor me dará, no dia marcado. Ele é o juiz justo e há-de dar-me essa recompensa não só a mim, mas também a todos aqueles que esperaram com amor a sua vinda* (2 Tm 4, 6-8).

Catequese 25 – Felizes os que acolhem a Palavra

Nos pontos 1 e 2 do Desenvolvimento da Catequese são recordadas várias personagens bíblicas que foram surgindo ao longo do ano. Este elenco pode facilmente incluir S. Paulo com referência a alguma catequese em que tenha sido mencionado, ou à apresentação feita no início do ano pastoral. Aplicam-se a ele, de modo muito especial, as palavras colocadas em evidência no catecismo: “Felizes os que escutam a Palavra de Deus e a põem em prática”.

Catequese 26 – Vamos anunciar a Boa Nova

A frase bíblica principal apresentada no catecismo é: “Ide por todo o mundo. Anunciai a Boa Nova”. No Guia propõe-se a leitura integral de Mt 28, 18-19, onde

estas palavras se inserem. Mais uma vez é fácil introduzir aqui S. Paulo que levou de tal maneira a sério este mandato que fez dele a sua vida: *Prega a Boa Nova; insiste nisso a tempo e fora de tempo; avisa, ameaça, pede com muita paciência e por todos os modos* (2Tm 4, 2).

5.º CATECISMO – EU SOU O VOSSO DEUS

✠ CATEQUESES QUE CONTÊM TEXTOS DE S. PAULO

Catequese 2 – Com Jesus somos o Povo de Deus

Texto: Ef 1, 3-5. 11-12

Nesta passagem S. Paulo fala-nos de Deus, *Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos escolheu desde sempre para sermos seus filhos por meio de Cristo e herdeiros do seu Reino, em união com Ele*, de tal modo que podemos assim *viver antecipadamente na esperança de Cristo*.

Este texto é apresentado no catecismo e igualmente proposto como leitura principal na celebração que constitui a Palavra de Deus desta catequese. Ao longo da celebração surge ainda um versículo de **1 Tm 2, 4**: *Deus quer que todos os homens se salvem e tenham conhecimento da Verdade*.

Catequese 3 – Deus viu que tudo era bom

Texto: 1 Cor 3, 22-23

Tudo é vosso, mas vós sois de Cristo e Cristo é de Deus.

A frase figura no catecismo e o Guia do Catequista propõe que ela seja afixada no decurso da catequese. Uma vez que a mensagem central é a acção criadora de Deus, a fé n'Ele como origem da vida e da existência, esta afirmação de S. Paulo situa Jesus Cristo – e situa-nos também a nós – no plano de Deus.

Catequese 18 – O Servo de Deus

Texto: Fl 2, 8-9. 11

...Humilhou-se a si mesmo, obedecendo até à morte, e morte na cruz. Por isso, Deus elevou Jesus acima de tudo e lhe deu o nome que é o mais importante de todos...para que todos proclamem, para glória de Deus Pai: JESUS CRISTO É O SENHOR!

Estes versículos encontram-se no catecismo como complemento do Desenvolvimento da Catequese, que é todo ele centrado nos cânticos do Servo de Is 42, 1-7; 49, 1-6; 50, 4-9 e 52, 13 a 53, 12. Constituem a realização da profecia de Isaías, apresentada no Novo Testamento, segundo a leitura que o próprio NT faz desses textos do AT (cf. Act 8, 30-35). Pode-se acrescentar que, no seguimento de Jesus, também S. Paulo foi um Servo de Deus, entregue pelos irmãos: *O meu sangue está quase a ser derramado em sacrifício...* (2Tm 4, 6).

Catequese 19 – Cristo, nossa Páscoa

Texto: 1 Cor 11, 23-25

...Recebi do Senhor aquilo que vos transmiti. Isto é, que o Senhor Jesus, na noite em que foi entregue, tomou pão, deu graças a Deus, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo...”

O Desenvolvimento da Catequese apresenta a Última Ceia como refeição pascal da Nova Aliança em confronto com a ceia pascal da Antiga Aliança. O texto do NT, que se propõe seja lido de forma dialogada, é o de Lc 22, 7-20. O texto de 1 Cor indicado acima, primeiro relato da instituição da Eucaristia, encontra-se em destaque no catecismo. S. Paulo, que não esteve presente na Última Ceia, começa o seu relato pelas palavras “Recebi do Senhor aquilo que vos transmiti...”

Catequese 24 – Somos a Igreja de Cristo

Texto: Ef 2, 19-20

Os cristãos, diz-nos S. Paulo, não são estrangeiros nem hóspedes. São cidadãos do povo santo de Deus e membros da sua família. Formam um único edifício, que tem por alicerces os apóstolos e os profetas e do qual Jesus Cristo é a pedra principal.

Uma síntese deste texto encontra-se no catecismo. A leitura central do Desenvolvimento da Catequese é Act 2, 42-47, ou seja, a descrição da primeira comunidade da Igreja nascente em Jerusalém. Esse texto também se encontra no catecismo. A forma como a comunidade vivia a sua condição de “povo santo de Deus”, manifesta a sua convicção de constituir um “edifício alicerçado nos apóstolos”, com Jesus Cristo como “pedra principal”, tal como Paulo preconiza.

Catequese 27 – Não temos aqui cidade permanente

Texto: Fl 3, 12

S. Paulo afirma nesta passagem que *ainda não alcançou a meta, mas que continua a correr para ela, visto que já foi alcançado por Cristo.*

A frase encontra-se no catecismo, mas não no Desenvolvimento da Catequese que tem como textos centrais Hb 11, 13-16 e Hb 13, 14, que referem a nossa condição de “exilados” e “peregrinos” sobre a terra. O texto de S. Paulo completa-o, indicando a atitude a seguir – continuar a correr para a meta – certos de que “já fomos alcançados por Cristo”. A vida com Cristo, na glória da Santíssima Trindade, é a nossa meta verdadeira.

☞ CATEQUESES ONDE SE PODE INTRODUIR UMA REFERÊNCIA A S. PAULO

Catequese 17 – O nosso coração está em Deus

Esta catequese inclui uma celebração penitencial apoiada na mensagem dos profetas Jeremias e Ezequiel sobre a experiência do exílio: o Povo de Deus descobre que o Senhor nunca o abandona. “Vós me encontrareis, diz o Senhor, porque me procurais de todo o coração” (Jr 29, 13). A síntese doutrinal do catecismo contém os seguintes aspectos:

- Quando sofremos ou nos sentimos perdidos, Deus está connosco.
- Jesus é o Bom Pastor que nos procura e acolhe quando nos afastamos dele.
- Ele ajuda-nos, perdoa-nos e liberta-nos.

Também S. Paulo tinha consciência de ter sido “procurado” por Jesus, ele que estava tão afastado do Senhor: *Sabem como eu perseguia com violência a igreja de Deus e procurava destruí-la. Ia mais longe do que muitos outros judeus da minha idade na prática da religião judaica e era mais rigoroso em observar as tradições dos meus antepassados. Mas Deus, pelo seu amor, escolheu-me ainda antes de eu nascer e chamou-me para o servir. E, quando Deus assim o quis, deu-me a conhecer o seu Filho para que eu fosse anunciar a sua Boa Nova...* (Gl 1- 13-16)

Consciente da presença constante do Senhor na sua vida, Paulo sabe que atingiu a verdadeira liberdade, *libertado do pecado para ficar ao serviço da vontade salvadora de Deus* (Rm 6, 18), completamente entregue ao amor de Cristo que o procurou para o acolher. *A minha vida presente vivo-a por meio da fé no Filho de Deus, que me teve amor e deu a sua vida por mim* (Gl 2, 20).

6.º CATECISMO – JESUS CRISTO É O SENHOR

☞ CATEQUESES QUE CONTÊM TEXTOS DE S. PAULO (OU SOBRE S. PAULO)

Catequese 1 – Jesus Cristo é o Senhor

Texto: Fl 2, 6-11

Este texto contém o título da catequese e do próprio catecismo e dá o mote para todo o ano: *JESUS CRISTO É O SENHOR para glória de Deus Pai!* (v. 11) O texto encontra-se no catecismo (onde a citação está incorrecta, pois o texto corresponde aos vv. 6, 9 e 11) e é também proposto como uma das leituras na celebração que abre este ano de catequese. Convém recordar que SENHOR (em grego Kyrios) é a forma como a chamada Tradução dos LXX (tradução dos textos do AT de hebraico e aramaico para grego, feita em Alexandria no séc. III a.C.) traduz “Iavé”, o próprio nome atribuído a Deus.

Catequese 15 – Felizes os convidados

Texto: 1 Cor 11, 23. 25-26

Eu recebi do Senhor aquilo que vos transmiti. Isto é, que o Senhor Jesus, na noite em que foi entregue, tomou pão, deu graças a Deus, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo...”

Esta catequese tem como objectivo fazer a ligação entre a Eucaristia e o Mistério Pascal, e o texto de S. Paulo encontra-se no catecismo e será lido no Desenvolvimento da Catequese. O Guia do Catequista sugere ainda a afixação de duas frases extraídas do mesmo texto e correspondendo aos vv. 24 e 26.

Catequese 17 – Ele é o Senhor da Vida

Textos: 1Cor 15, 14

Se Cristo não ressuscitou, então a nossa pregação é inútil e a vossa fé é inútil também.

Este versículo, fundamental para a nossa fé na ressurreição de Cristo, como facto central da revelação no Novo Testamento, encontra-se no catecismo, embora não figure no Desenvolvimento da Catequese excepto na Expressão de Fé, como texto para o Trabalho de Grupos proposto aos catequizandos, juntamente com o texto de Jo 10, 10b e dois textos paulinos: **Rm 6, 9** – *Sabemos que Cristo, por ter passado da morte à vida, já não morrerá. A morte nunca mais terá poder sobre ele;* e **Rm 14, 8-9** – *Se vivemos é para o Senhor que vivemos e, se morremos, é para o Senhor que morremos; pois, tanto na vida como na morte pertencemos ao Senhor. Com efeito, Cristo morreu e voltou a viver para ser o Senhor dos mortos e dos vivos.*

Nesta catequese, que pretende anunciar que Jesus ressuscitado tem a vida verdadeira, a Experiência Humana introduz S. Maximiliano Kolbe, que ofereceu a sua vida para salvar a de um companheiro do campo de concentração, durante a Segunda Guerra Mundial, seguro de que Jesus Cristo o faria entrar na vida autêntica. Paulo pode ser evocado aqui, pois também ele tinha essa certeza: *para mim, viver é Cristo e morrer é lucro* (Fil 1, 21). *É bem verdade aquilo que se diz: “Se com ele morrermos, com ele viveremos; se nos mantivermos firmes, reinaremos com ele”* (2 Tm 2, 11-12).

Catequese 18 – Deus ressuscitou-O!

Texto: Act 13, 17. 23. 28. 30. 32-33

Os versículos acima indicados estão transcritos no catecismo, mas toda a catequese está articulada à volta do discurso de S. Paulo em Antioquia da Pisídia, no qual ele traça uma síntese da História da Salvação a culminar na Morte/Ressurreição de Jesus. Esta catequese constitui uma ótima oportunidade para dar a conhecer a pregação de S. Paulo. Apesar de não se tratar de um texto paulino, são palavras que S. Lucas, autor dos Actos dos Apóstolos, discípulo e companheiro de missão de Paulo, põe na boca do grande apóstolo, desembocando na afirmação: *Nós estamos aqui para vos anunciar o cumprimento da promessa que Deus fez aos nossos antepassados* (Act 13, 32).

No Desenvolvimento da Catequese, no clima de celebração que ela constitui, encontra-se ainda o texto de **Rm 10, 9**: *Se com os teus lábios confessas que Jesus é o Senhor e no teu coração acreditas que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo.*

Catequese 22 – Na unidade do Espírito

Textos: 1 Cor 1, 12-13; 1 Cor 1, 10; Ef 4, 4-6

Estes três textos encontram-se transcritos no catecismo (o primeiro com a citação incorrecta, uma vez que o texto não corresponde a 1Cor 12, 13, mas a 1 Cor 1, 12-13). Numa catequese que anuncia que o Espírito nos congrega na unidade, o primeiro texto fala das divisões na Igreja de Corinto, que tanto desgostavam Paulo, enquanto o segundo texto constitui um apelo a superar as divisões: *Irmãos, peço-vos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que vivam sempre em harmonia. Não haja divisões entre vocês, mas vivam unidos no mesmo ideal e no mesmo pensamento.* O primeiro surge ainda incluído na leitura a fazer no Desenvolvimento da Catequese (1 Cor 1, 10-13), enquanto o segundo, numa forma abreviada, constitui uma das frases a afixar.

O texto de Ef 4 é a afirmação da unidade dos cristãos e a sua fundamentação: *Há um só corpo e um só espírito, uma só esperança... um único Senhor, uma só fé e um só baptismo... um só Deus, Pai de todos...* Este texto apenas figura no catecismo, no qual ocupa, no entanto, um lugar de relevo.

Catequese 23 – Sede santos

Texto: Rm 12, 9-21

O catecismo inclui uma versão breve e adaptada deste texto como definição da forma de viver dos santos: *detestam o mal e praticam o bem... alegres na esperança e firmes nos sofrimentos... nunca deixando a oração. Repartindo com os crentes necessitados... alegram-se com os que estão alegres e choram com os que choram... Aceitam as ocupações mais humildes sem se envaidecerem... Fazem o possível para viverem em paz com toda a gente... Não se deixam vencer pelo mal, mas vencem o mal com o bem.*

No Desenvolvimento da Catequese a Experiência Humana apresenta como proposta um jogo de cartas para ficar a conhecer diversos santos e santas, distri-

buídos por quatro grupos. No grupo dos apóstolos, encontra-se S. Paulo. Num pequenino texto a colocar no verso da carta correspondente está um resumo da sua vida, que deve ser lido em voz alta pela criança a quem calhar a carta.

Catequese 24 – Luz das Nações

Texto: Act 13, 47

Mais uma vez o texto não é da autoria de Paulo, mas refere palavras de Paulo (e, neste caso, também de Barnabé): *Esta é a ordem que o Senhor nos deu: Coloquei-te como uma luz para as outras nações, para que levas a salvação ao mundo inteiro.* Estas palavras são, na realidade, uma citação de Is 49, 6 e definem a missão daqueles que anunciam a Boa Nova “como luz para todos”. Numa catequese que apresenta a Igreja como “católica”, isto é, universal, este texto sublinha a dimensão missionária da Igreja que S. Paulo tão bem incarnou. O texto encontra-se no catecismo e prevê-se que seja citado, eventualmente lido, durante o Desenvolvimento da Catequese.

Catequese 25 – Falai, Senhor

Textos: Ef 4, 4-7. 11-13; Rm 12, 4-5

A catequese centra-se na vocação, como apelo dirigido a todos, mas também na diversidade de vocações. O texto da Carta aos Efésios explica que *a cada um de nós foram distribuídos os dons de Deus, conforme a medida que Cristo achou melhor. Assim, é ele que faz com que uns sejam apóstolos, outros, profetas, outros, pregadores da Boa Nova, outros, pastores e mestres.*

O texto deverá ser lido no Desenvolvimento da Catequese e o versículo 6 encontra-se também no catecismo, assim como o texto de Rm 12, 4-5, que complementa o anterior: *Num mesmo corpo, há vários membros e cada um tem a sua função. Assim também nós, que somos muitos, formamos um só corpo em união com Cristo e estamos unidos uns aos outros como membros do mesmo corpo.* No Desenvolvimento da Catequese prevê-se ainda a afixação de um outro texto paulino (**1 Cor 12, 4**): *Os dons são diferentes, mas o Espírito é o mesmo.*

Catequese 26 – Felizes para sempre

Textos: 1Cor 15, 53; Rm 8, 11

Esta é uma catequese sobre a vida eterna e os dois textos acima referidos figuram ambos no catecismo. A fé nesta vida que nos espera é muito forte nos escritos paulinos, de tal forma que Paulo manifesta diversas vezes o desejo de deixar a vida terrena para entrar na felicidade para a qual somos feitos, como no texto que se segue: *Sabemos que a tenda que nos serve de habitação aqui na terra, isto é, o nosso corpo, se desfaz. Mas Deus preparou-nos no céu uma outra habitação, não uma casa como as que os homens fazem, mas uma habitação eterna. Por isso, suspiramos pelo momento em que havemos de estar dentro da nossa habitação do céu* (2 Cor 5, 1-2). Ou ainda: *De facto, para mim, viver é Cristo e morrer é lucro. Mas, se continuar a viver, é útil para o meu trabalho, então não sei o que hei-de escolher. Entre as duas coisas não sei qual escolher: por um lado, desejo partir para estar com Cristo, o que seria incomparavelmente melhor; mas, por outro lado, continuar a viver é mais útil para vocês. Como tenho a certeza disso, sei que vou ficar convosco para vos ajudar a todos a progredirem na alegria da fé* (Fl 1, 21-25).

O Desenvolvimento da Catequese prevê também que, depois de ter sido feita a respectiva leitura, seja afixado o texto de **Rm 8, 11**, completado com a do **v. 18** do mesmo capítulo: *Julgo que os nossos sofrimentos de agora não têm comparação com a felicidade que depois havemos de ter.*

Catequese 27 – Creio!

Textos: Ef 4, 6; Fl 2, 11

Há um só Deus, Pai de todos.

JESUS CRISTO É O SENHOR para glória de Deus Pai!

A catequese 27 deste catecismo apresenta o Credo (Símbolo de Niceia/Constantinopla) como síntese da fé cristã, na preparação imediata da Profissão de Fé. Os textos de S. Paulo figuram apenas no catecismo, surgindo como evocação de conhecimentos adquiridos ao longo do ano. Mas toda a atitude de fé a que se procura conduzir os catequizandos está em consonância com a afirmação de S. Paulo: *Sei em quem pus a minha confiança!* (2 Tm 1, 12)

☞ CATEQUESES ONDE SE PODE INTRODUIR UMA REFERÊNCIA A S. PAULO

Catequese 13 – Bem-aventurados sereis

Nesta catequese sobre as Bem-Aventuranças a Expressão de Fé propõe a referência a vários santos em cujas vidas se verificaram estes critérios de felicidade proclamados por Jesus. S. Paulo pode facilmente ser introduzido como bem-aventurado, já que viveu a verdadeira pobreza: *Sou tido como pobre, embora enriqueça muitos; e como quem nada possui, quando tenho tudo* (2 Cor 6, 10); assim como sofreu perseguição por causa da justiça: *Tenho suportado com paciência sofrimentos, necessidades, angústias, espancamentos, prisões, tumultos, fadigas, vigílias e jejuns* (2 Cor 6, 4-5).

Catequese 20 – A Boa Nova

Esta catequese faz a apresentação do Novo Testamento. Está previsto no Desenvolvimento da Catequese introduzir sucessivamente os vários grupos de textos que o integram. Ao falar dos Actos dos Apóstolos será normal referir S. Paulo, já que ele é, de facto, uma figura central nesse livro. Da mesma forma, deve novamente ser mencionado a propósito das Epístolas, visto ser o autor da maioria delas (13 das 21 existentes).

Catequese 21 – Escolheu Doze

Nesta catequese, que foca o papel especial dos Apóstolos, introduzindo também a noção de “Igreja Apostólica” (cf. Símbolo de Niceia/Constantinopla), S. Paulo pode ser referido, apesar de não fazer parte dos “doze”. Ele foi, sem dúvida, um apóstolo de enorme relevo, “escolhido” tal como os outros ainda que de forma diferente. *Deus, pelo seu amor, escolheu-me ainda antes de eu nascer e chamou-me para o servir* (Gl 1, 15). *Eu, Paulo, chamado para ser apóstolo, não pelos homens nem por qualquer intermediário humano, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que ressuscitou Jesus da morte...* (Gl 1, 1. Cf. 1 Cor 1, 1; 2 Cor 1, 1; Ef 1, 1, etc.).

7.º CATECISMO – PROJECTO +

☞ CATEQUESES QUE CONTÊM TEXTOS DE S. PAULO

Catequese 2 – Quem sou eu?

Texto: Fl 2, 11

O texto central desta catequese é o de Mc 8, 27-29, que confronta os apóstolos com a pergunta de Jesus acerca da sua identidade. Mas este texto de Fl (*JESUS CRISTO É O SENHOR para glória de Deus Pai!*) encontra-se também citado no catecismo. Vem igualmente referido no Guia do Catequista, assim como acontece com **Rm 10, 9**: *Se com os teus lábios confessas que Jesus é o Senhor e no teu coração acreditas que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo*; e **1 Cor 16, 22**: *Maranathá!* (“*Vem, Senhor!*”). Todos estes textos paulinos figuram no Desenvolvimento da Catequese, no 2.º Encontro, para insistirem sobre a verdadeira identidade de Jesus, o Senhor, Deus feito Homem.

Catequese 3 – O meu corpo e os meus sentidos

Texto: 1 Cor 6, 19

Não sabem que não pertencem a vocês mesmos, mas que o vosso corpo é templo do Espírito Santo que está em vocês e que Deus vos deu?

Este texto não constitui a Palavra de Deus proposta nesta catequese, que é de Jo 9, 1.7, mas encontra-se inserido na secção “Para Guardar na Memória e no Coração”, tanto no catecismo como no Guia.

Catequese 4 – Abertos à Vida

Texto: Rm 8, 15

O Espírito que receberam não vos torna escravos nem medrosos, mas torna-vos filhos de Deus. É ele que nos faz exclamar: “Abbá”, que quer dizer “meu Pai”.

Este versículo da Carta aos Romanos está incluído no Documento 4, proposto para trabalho dos catequizandos durante o 2.º Encontro e surge também no catecismo, na secção “Realizamos” que apresenta ao adolescente uma actividade sobre diversos textos, entre os quais se encontra este. O texto central da catequese é Gn 1, 26-28 e a tónica é que “Deus é fonte de vida”.

Catequese 6 – A Paz na vida do Homem

Textos: Ef 2, 14; Gl 5, 22; Rm 14, 17

— *Cristo é a nossa paz: de dois povos separados fez um só povo. Com a sua morte ele destruiu o muro que os separava e os tornava inimigos um do outro.*

— *O Espírito, pelo contrário, produz amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade,*

— *Com efeito, o Reino de Deus não é questão de comida e bebida, mas é questão de justiça, paz e alegria que vem do Espírito Santo.*

Estes textos não se encontram no catecismo, mas apenas no Guia, no Documento 1, sobre o qual os adolescentes irão trabalhar no 2.º Encontro para descobrir como é exactamente a paz de Jesus.

Catequese 8 – Justiça: Tarefa urgente

Textos: Ef 5, 8-11; cf. 6, 14-15

— *É que outrora éreis trevas, mas agora sois luz, no Senhor. Procedei como filhos da luz – pois o fruto da luz está em toda a espécie de bondade, justiça e verdade – procurando discernir o que é agradável ao Senhor. E não tomeis parte nas obras infrutíferas das trevas; pelo contrário, denunciái-as.*

— *Mantende-vos, portanto, firmes, tendo cingido os vossos rins com a verdade, vestido a couraça da justiça e calçado os pés com a prontidão para anunciar o Evangelho da paz.*

A justiça de que tanto falavam os profetas atinge a sua perfeição em Cristo. Jesus vive e ensina a justiça. S. Paulo diz-nos neste texto que devemos proceder como “filhos da luz”, vivendo a bondade, a justiça e a verdade.

No segundo texto – que não está transcrito no catecismo, mas apenas citado – S. Paulo torna a pôr em destaque a justiça que nos deve revestir como uma “couraça” para que possamos “manter-nos firmes” na fé.

Catequese 10 – Amar como Jesus

Texto: 1 Cor 13, 1-13

A mensagem central desta catequese é o mandamento novo e o seu enquadramento, apresentados por S. João no cap. 15 do seu evangelho, vv. 9-14. O “hino ao amor”, que S. Paulo escreveu no cap. 13 da sua 1.ª Carta aos Coríntios, figura no Guia para o trabalho a propor entre catequese. No catecismo, na secção “Realizamos”, sugere-se ao adolescente a leitura dos vv. 4-7 desse capítulo, a fim de completar as frases que se encontram iniciadas na pág. 64 do catecismo. Será uma forma de encontrar concretizações para o mandamento que o Senhor nos deixou.

Catequese 11 – A Páscoa: Festa do Amor

Texto: Cl 3, 1-4

Portanto, já que ressuscitaram com Cristo, procurem as coisas que são do céu, onde Cristo ocupa o lugar de honra à direita de Deus. Pensem nas coisas do céu e não nas da terra, porque vocês morreram com Cristo e a vossa vida está escondida com ele em Deus. Cristo é a vossa vida, e quando ele aparecer também vocês aparecerão com ele, na sua glória.

O tema da catequese é a Páscoa, como o título o indica. Na celebração prevista no Guia a primeira leitura é a deste texto de S. Paulo. Toda a celebração, incluindo, portanto, este texto, está também transcrita no catecismo.

Catequese 12 – O Espírito: Dom do Ressuscitado

Texto: Gl 5, 22-23

O Espírito produz caridade, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, temperança. E contra estas coisas não há lei.

O catecismo não transcreve Gl 5, 22-23, mas apresenta um quadro com os frutos do Espírito, cujo elenco é dado por Paulo nesse texto e, a seguir a cada um, existe um espaço a ser preenchido com um exemplo de “como aplicar na própria vida cada um dos frutos do Espírito Santo propostos” no referido texto bíblico.

A actividade sugerida pode ser enriquecida com a leitura e comentário do texto de S. Paulo, de modo a levar os adolescentes a compreender os resultados – ou frutos – da acção do Espírito nos discípulos, assim como em nós próprios.

Na secção “Celebramos”, a figura proposta nesta catequese é **André Frossard**, um convertido, cujo percurso pode ser comparado com o de S. Paulo. Frossard não era, como Paulo, um crente fanático, mas um ateu. Fascinado por Karl Marx, o problema da existência de Deus nem sequer se punha para ele. Tinha, no entanto, simpatia por Jesus, numa perspectiva meramente humana: “não éramos dos seus, mas ele teria podido ser dos nossos...” Um dia Frossard entra numa capela à procura de um amigo e... **sai como cristão**... Considera impossível descrever o que o conduziu à fé. Na sua vida, como na de Paulo (cf. Act 9, 1-22; 22, 1-22; 26, 2-23) houve um encontro que marcou a diferença e que o transformou num cristão convicto, que não consegue calar a sua fé.

Catequese 13 – A Comunidade do Ressuscitado

Textos: Rm 12, 4-5; 1 Cor 12, 4-6

— Num mesmo corpo, há vários membros e cada um tem a sua função. Assim também nós, que somos muitos, formamos um só corpo em união com Cristo e estamos unidos uns aos outros como membros do mesmo corpo.

— Os dons são diferentes, mas o Espírito é o mesmo. Há funções diferentes, mas o Senhor é o mesmo. Há trabalhos diferentes, mas Deus é um só. E ele é que dá a todos força para agirem.

Estes textos são apresentados em articulação com os textos de João 17, 20-23 e João 15, 5-8, que insistem na unidade desta **Comunidade do Ressuscitado**. Vêm assim trazer a nota da diversidade e da complementaridade, um dos temas mais característicos dos ensinamentos paulinos.

A figura proposta na secção “Celebramos” é o Papa João Paulo II, que nasceu e cresceu numa Igreja de clandestinidade, privada da união visível com o resto da Igreja, mas unida a ela espiritualmente, como Paulo se manifestava unido às comunidades a quem se dirigia nas suas cartas. É também alguém que, como Paulo, se entregou totalmente ao anúncio do Evangelho, percorrendo o mundo inteiro, como Paulo fez com os meios de que dispunha e como teria certamente feito se tivesse vivido nos séculos XX e XXI.

Catequese 14 – A Eucaristia: Força do Ressuscitado

Texto: 1 Cor 11, 23-26

De facto, eu recebi do Senhor aquilo que vos transmiti. Isto é, que o Senhor Jesus, na noite em que foi entregue, tomou pão, deu graças a Deus, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo, entregue para vosso benefício. Façam isto, em memória de mim”.

Do mesmo modo, no fim da ceia tomou o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança feita com o meu sangue. Sempre que dele beberem, façam-no em memória de mim”. Portanto, sempre que comerem este pão e beberem este cálice, estão a anunciar a morte do Senhor, até que ele venha.

Este texto de Paulo que, não só não esteve na Última Ceia, como não conviveu com Jesus na sua vida terrena, é o primeiro relato escrito do que Jesus Cristo fez e disse na última refeição tomada com os seus discípulos na véspera da sua morte. É, portanto, a primeira descrição que foi feita da Instituição da Eucaristia e o texto mais próximo daqueles que são utilizados nas Orações Eucarísticas actuais.

Pode-se assim demonstrar a importância da pregação de Paulo na Igreja nascente e dos seus escritos na constituição do Novo Testamento. Na realidade, Paulo morreu provavelmente antes de ter sido escrito algum dos Evangelhos, sendo o primeiro escritor sagrado do Novo Testamento e tendo tido, com certeza, uma influência grande nos escritos do seu discípulo e companheiro, Lucas, autor de um evangelho e dos Actos dos Apóstolos.

Catequese 7 – A Verdade como Caminho

A secção “Celebramos” desta catequese apresenta S. Tomás More, como alguém que dá a vida por amor à verdade. Enfrenta o rei Henrique VIII de Inglaterra, recusando aceitar o seu divórcio e novo casamento, contrários aos ensinamentos de Jesus Cristo e da Igreja. Por causa disso foi encarcerado na Torre de Londres durante mais de um ano e, finalmente, condenado à morte e executado. A Igreja declarou-o santo, reconhecendo a firmeza da sua fé que o levou a preferir o martírio a uma vida fácil, com uma posição social invejável.

S. Paulo pode ser apresentado como modelo desta entrega total à verdade: *Quanto a mim, o meu sangue está quase a ser derramado em sacrifício e o tempo da minha morte aproxima-se. Lutei o melhor que pude por esta causa, percorri o meu caminho e guardei a fé. Só me resta agora receber a merecida recompensa, que o Senhor me dará, no dia marcado. Ele é o juiz justo e há-de dar-me essa recompensa não só a mim, mas também a todos aqueles que esperaram com amor a sua vinda.* (2 Tm 4, 6-8).

De facto, é “a verdade que nos liberta” (Jo 8, 32) e essa foi incansavelmente proclamada por S. Paulo.

☞ CATEQUESES QUE CONTÊM TEXTOS DE S. PAULO

Catequese 9 – Senhor, ensina-nos a rezar

Textos: Rm 8, 15; Gl 4, 6

— *O Espírito que receberam não vos torna escravos nem medrosos, mas torna-vos filhos de Deus. É ele que nos faz exclamar: “Abbá”, que quer dizer “Pai”.*

— *Para provar que vocês são filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho aos nossos corações, e esse Espírito chama: “Abbá”, que quer dizer “Pai”.*

Estes textos não se encontram no catecismo, mas apenas no Guia do Catequista. É uma catequese que tem como centro o Pai-Nosso e, no Desenvolvimento da Catequese (2.º Encontro) estas passagens bíblicas são sugeridas para ajudar a compreender a razão pela qual podemos dirigir-nos a Deus, chamando-lhe Pai.

Catequese 10 – Dá-te e viverás

Textos: Rm 5, 10; Cl 3, 14

— *Deus, pela morte de Cristo, pôs-nos em boas relações consigo próprio, quando ainda éramos seus inimigos. Com maior razão, nós que agora estamos em paz com Deus, seremos salvos pela vida de seu Filho.*

— *Acima de tudo, tenham amor, que é o que une perfeitamente todas as coisas.*

Estes textos não constituem a mensagem central da catequese que é a Parábola do Bom Samaritano. Como o próprio título indica, é uma catequese sobre a capacidade de amor e de doação que conduz à vida verdadeira. Os textos de S. Paulo encontram-se na secção do catecismo “Para Guardar na Memória e no Coração”. No Guia, a Alternativa 1 da Experiência Humana apresenta quatro exemplos: a Rainha Santa Isabel (que é também a personalidade proposta na secção do cate-

cismo “Celebramos”), S. João de Deus, o Abbé Pierre e um jovem voluntário. O próprio Guia sugere que se altere algum dos exemplos, se se considerar oportuno. Assim, é possível introduzir aqui S. Paulo, modelo de doação aos outros: *Fiz-me tudo para todos, para salvar ao menos alguns* (1 Cor 9, 22).

Catequese 12 – Cristo, nossa Esperança

Texto: Ef 1, 17-23

Peço a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo... que ilumine o vosso entendimento para poderem descobrir a grande esperança que o seu chamamento nos traz, a riqueza maravilhosa da herança que destinou aos seus escolhidos... e o poder extraordinário que ele nos dá, a nós que temos fé. Foi esse mesmo poder que ele manifestou no mais alto grau, ao ressuscitar Jesus Cristo da morte e ao dar-lhe o lugar de honra à sua direita, no céu...

Esta catequese é a única deste catecismo que apresenta como mensagem central um texto paulino. Como vemos, é um texto que afirma a ressurreição de Cristo, centro da pregação de Paulo, referindo também a “grande esperança” que deve ser a nossa, pois tudo podemos esperar já que somos “escolhidos” para recebermos “a riqueza maravilhosa da herança” que o Senhor nos destina. A leitura deste texto é proposta como eixo central do 2.º Encontro. No catecismo, a seguir à transcrição deste excerto da Carta de S. Paulo aos Efésios, são propostas aos catequizandos duas perguntas para ajudar à sua reflexão e interiorização da Palavra de Deus: “A que esperança é que somos chamados?... Qual é a fonte dessa esperança?”

Na pág. 222 do Guia do Catequista (Propostas entre Catequeses) uma das sugestões é a do visionamento do filme “S. Paulo de Tarso”, da Coleção “A Bíblia”, n.º 18.

☞ CATEQUESES ONDE SE PODE INTRODUIR UMA REFERÊNCIA A S. PAULO

Catequese 11 – Páscoa: da Morte à Vida

Na secção “Celebramos” desta catequese é apresentado o exemplo de Damião de Molokai (ou o Beato Damião De Veuster), sacerdote e missionário belga que, no séc. XIX, dedicou a sua vida aos leprosos na ilha de Molokai.

Na realidade trata-se de uma catequese sobre a Paixão e Morte de Jesus, num contexto de vida oferecida por amor e de morte que conduz à vida verdadeira. Inclui uma proposta de Via-Sacra. A figura do Beato Damião insere-se aqui como exemplo de alguém cujo amor a Jesus Cristo se traduziu na vida doada aos mais pobres e excluídos, sem reservas, até às últimas consequências. Também a vida de Paulo foi oferecida sem reservas por amor a Jesus e ao seu Reino: *Tive de fazer viagens sem conta, sofrendo perigos nos rios; com ladrões, com os compatriotas, com os estrangeiros; perigos na cidade, no deserto, no mar e mesmo entre os falsos irmãos. Tive de suportar trabalhos e cansaças, muitas noites sem dormir, fome e sede, muitos dias sem comer, frio e falta de roupa. E, além do mais, tenho de carregar diariamente com o peso das preocupações de todas as igrejas. Onde é que há alguém doente, que eu não me sinta doente com ele? E onde é que alguém tropeça, sem que eu sofra também com isso? (2 Cor 11, 26-29) Alegro-me, portanto, com as fraquezas, as injúrias, as privações, as perseguições e as angústias, que passei por amor de Cristo. Pois, quando me sinto fraco, então é que sou forte (2 Cor 12, 10). Fiz-me tudo para todos! (1 Cor 9, 22)*

Catequese 15 – Fazei vós também...

Texto: 1 Cor 9, 15-23

A leitura deste texto faz parte do 2.º Encontro do Desenvolvimento da Catequese, mas figura apenas no Guia, não se encontrando no catecismo; neste, no entanto, está transcrita na secção “Vivemos”, a última parte do versículo 16: *Ai de mim se eu não evangelizar!*

Na secção “Para Guardar na Memória e no Coração” encontra-se a frase de Bento XVI na Exortação Apostólica “Sacramentum Caritatis”: “Não há nada mais

belo do que ser alcançado, surpreendido pelo Evangelho, por Cristo”, nitidamente inspirada pela de S. Paulo em **Ft 3, 12**: *Não quero dizer que já tenha chegado ao fim, ou que seja perfeito, mas continuo a ver-se o consigo, visto que para isso fui alcançado por Cristo.*

A figura proposta à reflexão na secção “Celebramos” desta catequese é S. Vicente de Paulo, sacerdote francês (sécs. XVI-XVII). Entregue ao serviço dos mais pequenos e desprezados, cheio de amor pelos mais pobres, S. Vicente de Paulo fundou orfanatos e hospitais e deixou no seu seguimento as Filhas da Caridade e os Padres da Missão (Sacerdotes Lazaristas). S. Paulo pode ser aqui recordado, ele que tanto se preocupou com os mais pobres, exortando os cristãos a partilharem com os necessitados. Dirigindo-se aos Coríntios, dá-lhes como exemplo os cristãos das igrejas da Macedónia, afirmando: *Posso garantir que eles deram o que podiam e ainda mais do que podiam. Eles próprios me vieram pedir com muita insistência o favor de poderem partilhar e colocar o que era seu ao serviço da comunidade dos crentes de Jerusalém. Vocês têm de tudo com abundância: fé, dom da palavra, sabedoria, boa vontade e amor que de mim aprenderam e que existe entre vocês. Deus queira que também agora sejam ricos em generosidade. Conhecem bem o amor de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por vossa causa, para que vocês se tornem ricos pela sua pobreza.* (2 Cor 8, 3-4.7.9)

Numa perspectiva missionária também existe um ponto de contacto entre S. Vicente de Paulo, fundador dos Padres da Missão, e S. Paulo, o grande apóstolo entregue ao anúncio do Evangelho: *Lembrem-se também de mim na oração, para que Deus me inspire, quando eu tiver de falar, e para que eu tenha liberdade de dar a conhecer a mensagem da Boa Nova, da qual, mesmo preso, continuo a ser embaixador. Peçam a Deus que eu tenha coragem para a anunciar como convém* (Ef 6, 19-20).

9.º CATECISMO – O DESAFIO DE VIVER

✠ CATEQUESES QUE CONTÊM TEXTOS DE S. PAULO

Catequese 2 – O essencial é amar

Texto 1 Cor 13, 1-10.13

O centro da Catequese é o “**hino ao amor**” da 1.ª Carta aos Coríntios, que tem um lugar de destaque no catecismo e cuja leitura está prevista no 2.º Encontro, todo ele articulado à volta deste texto. As palavras de S. Paulo são propostas à reflexão dos catequizandos e, no catecismo, existe um quadro para que eles possam aí registar as qualidades que deve ter o verdadeiro amor, inspirando-se nas belíssimas palavras do apóstolo: *Ainda que eu seja capaz de falar todas as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, as minhas palavras são como o badalar de um sino ou o barulho de um chocalho... O amor é paciente e prestável... O amor suporta tudo, acredita sempre, espera sempre e sofre com paciência... O amor é eterno...* No Guia do Catequista encontra-se ainda **Rm 5, 5**: *Esta esperança não nos engana, porque Deus nos encheu o coração com o seu amor, por meio do Espírito Santo que é dom de Deus.* Este versículo surge no comentário ao texto principal, mas apenas para o catequista, pois não está no catecismo.

Na secção “Actuamos”, entre os textos bíblicos propostos para uma maior concretização das características do amor, há dois textos paulinos:

1 Cor 9, 22 – *Com os que são ainda fracos na fé, adaptei-me a eles, para os converter. Fiz-me tudo para todos, para salvar ao menos alguns.*

Cl 3, 14 – *Acima de tudo, tenham amor, que é o que une perfeitamente todas as coisas.*

Catequese 3 – Ser pessoa livre

Texto: Gl 5, 13

Vocês, meus irmãos, foram chamados para a liberdade. Que essa liberdade não seja uma desculpa para seguirem os vossos maus instintos. Pelo contrário, que o amor vos faça servir uns aos outros.

Nesta catequese sobre a verdadeira liberdade, o texto central é sobre a liberdade demonstrada pelo Filho do Homem em Mt 12, 1-8. No Guia (2.º Encontro) esta passagem de S. Paulo está incluída num contexto de aprofundamento da Palavra de Deus, mas não se encontra no catecismo.

Na secção “Celebramos” a personagem proposta à consideração dos adolescentes é D. Óscar Romero, Arcebispo de S. Salvador, abatido a tiro enquanto celebrava a eucaristia (1980). D. Óscar Romero representava a voz livre da Igreja num país subjugado por um regime ditatorial. S. Paulo pode ser aqui evocado, ele que descobriu a verdadeira liberdade ao encontrar Jesus Cristo e por isso pôde proclamar que um dia o mundo seria libertado da escravidão e da destruição, para tomar parte na gloriosa liberdade dos filhos de Deus, porque sermos adoptados como filhos de Deus é que é a nossa total libertação (Rm 8, 21. 23).

Catequese 4 – Ser Pessoa Crente

Textos: Fl 3, 7-9; Rm 1, 5

A mensagem principal da catequese é apresentada através de diversos versículos do Evangelho de S. João. O texto acima indicado encontra-se na secção “Celebramos”, na qual a **personalidade proposta** como exemplo de vida é **o próprio S. Paulo**, “o grande missionário, evangelizador e comunicador da pessoa de Jesus”. Esta catequese constitui, portanto, uma óptima oportunidade de falar de S. Paulo. A passagem de Fl 3, 7-9, além de figurar no catecismo, é proposta como leitura a fazer no fim do 2.º Encontro: *Mas todas essas coisas, que eu julgava proveitosas, considero-as agora como prejudiciais para a causa de Cristo. Na verdade, considero tudo como um prejuízo, em comparação com o maravilhoso conhecimento de Jesus Cristo, meu Senhor. Por causa dele, desprezei tudo. Para ganhar a Cristo e estar bem unido a ele, considero*

tudo isso como lixo. Se estou em boas relações com Deus não é por ter cumprido a lei, mas pela fé, pois as boas relações com Deus assentam na fé.

No Guia é ainda citado, no decorrer do 2.º Encontro, o texto de Rm 1, 5: *Foi por meio dele (Jesus Cristo) que eu recebi o privilégio de ser apóstolo, para levar as pessoas de todas as nações a terem fé em Deus para honra de Cristo.*

Catequese 8 – Amar os pais

Texto: Cl 3, 20

Filhos, obedecem em tudo aos vossos pais, porque isto agrada ao Senhor.

Este versículo da Carta de S. Paulo aos Colossenses está incluído no Documento 3 que será proposto aos adolescentes no decorrer do 2.º Encontro. Não vem transcrito no catecismo, mas está subjacente a todo o conteúdo da catequese, tal como o 4.º Mandamento.

Catequese 11 – Páscoa – Viver a Vida Nova

Texto: Fl 1, 21

De facto, para mim, viver é Cristo e morrer é lucro.

Este versículo não se encontra no catecismo, mas está inserido no Documento 2 que o Guia apresenta como 2.ª Alternativa na Experiência Humana. Nesta catequese, que pretende ajudar os catequizandos a celebrar a Páscoa como dom da vida nova em Cristo, a Palavra de Deus consiste numa celebração cujo texto central é Jo 15, 1-5, onde Jesus se proclama a videira da qual nós somos os ramos que só nele podem ter vida. A frase de S. Paulo completa esta ideia: para nós *viver é Cristo!*

Catequese 13 – Escolher a Esperança

Textos: Rm 4, 18; Rm 12, 12; 1 Tess 4, 13; Tt 2, 13

– Mesmo quando já não havia esperança, Abraão acreditou e assim tornou-se pai de muitas nações, conforme o que Deus tinha dito: Assim será o número dos teus descendentes.

– *Sejam alegres na **esperança** que têm. Tenham coragem nos sofrimentos e nunca deixem a oração.*

– *Irmãos, não queremos que andem na ignorância a respeito dos que morrem, para não se mostrarem tristes como aqueles que não têm a nossa **esperança**.*

– *Também nos ensina a viver felizes na **esperança** de que se há-de cumprir o que nos prometen, que é a manifestação gloriosa do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo.*

Estes textos, juntamente com outros cinco, encontram-se incompletos no catecismo para serem completados pelos adolescentes. Todos juntos, eles devem permitir-lhes descobrir “o rosto da esperança cristã”. As frases serão depois confrontadas com excertos do Catecismo da Igreja Católica.

Catequese 14 – Creio na Vida Eterna

Textos: Rm 14, 8-9; 1 Cor 15, 13-14. 18-23. 26

Estes textos não se encontram no catecismo, mas apenas no Desenvolvimento da Catequese, no 2.º Encontro, onde se propõe que sejam lidos.

– *Se vivemos é para o Senhor que vivemos e, se morremos, é para o Senhor que morremos; pois, tanto na vida como na morte pertencemos ao Senhor. Com efeito, Cristo morreu e voltou a viver para ser o Senhor dos mortos e dos vivos.*

– *Se os mortos não ressuscitam, então Cristo também não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, então a nossa pregação é inútil e a vossa fé é inútil também... Mas a verdade é que Cristo ressuscitou dos mortos, e é garantia de ressurreição para os que morreram...*

Na mesma parte da catequese Os adolescentes devem trabalhar sobre quatro documentos. Todos eles contêm citações de textos de S. Paulo, juntamente com outros que não são da sua autoria:

- Documento 1 – **1 Cor 13, 12**
- Documento 2 – **1 Cor 6, 9-10; Gl 5, 20-21; Ef 5, 5**
- Documento 3 – **1 Cor 3, 15**
- Documento 4 – **Rm 8, 19-21. 22**

No Guia prevê-se ainda a leitura, durante a catequese, de um excerto de GS 45. Um pouco mais extenso do que a passagem transcrita no catecismo, inclui um versículo de S. Paulo: **Ef 1, 10**.

A secção “Celebramos” introduz S.to Inácio de Antioquia, que na sua Carta aos Romanos (início do séc. II d.C.) diz estar “acorrentado por causa de Jesus”, ele que fora conduzido a Roma para aí sofrer o martírio. Também Paulo foi martirizado em Roma cerca de quarenta anos antes e também ele escreveu: *É por isso que eu, Paulo, estou preso, por causa da minha fé em Cristo Jesus* (Ef 3, 1). Inácio afirmava ainda: “Se morrer por Cristo, serei livre e ressuscitarei com Cristo”. E Paulo dizia: *É bem verdade aquilo que se diz: “Se com ele morreremos, com ele viveremos; se nos mantivermos firmes, reinaremos com ele”* (2 Tm 2, 11-12).

Catequese 15 – Pentecostes – o Dom do Espírito

Texto: Gl 5, 22-23

O Espírito, pelo contrário, produz amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, modéstia, domínio de si mesmo. E contra estas coisas não há lei.

Nesta catequese sobre os efeitos do Espírito em nós, este texto de Gl, além de estar transcrito no catecismo, seguido de um quadro que discrimina os “frutos do Espírito”, faz parte da 2.ª Alternativa apresentada para a Experiência Humana no Desenvolvimento da Catequese (1.º Encontro).

☞ CATEQUESES ONDE SE PODE INTRODUIR UMA REFERÊNCIA A S. PAULO

Catequese 1 – Viver, para quê?

Na secção “Celebramos” a personagem proposta é S. Francisco Xavier, o grande apóstolo do Oriente, o que permite, logo no início do ano de catequese, apresentar também S. Paulo. S. Francisco Xavier, confrontado com a frase de Jesus Cristo “De que vale ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a perder a sua vida?” (Mt 16, 26), renuncia a uma carreira de sucesso na universidade de Paris para viver na maior pobreza entre os povos da Ásia a quem anunciou o Evangelho. Paulo deixa uma carreira de mestre entre os fariseus para se dedicar inteiramente à evangelização: *Sou tido como pobre, embora enriqueça muitos; e como quem nada possui, quando tenho tudo* (2Cor 6, 10). Francisco compreende que há valores que se sobrepõem à riqueza e à fama. Paulo proclama bem alto: *Considero tudo como um prejuízo, em comparação com o maravilhoso conhecimento de Jesus Cristo, meu Senhor* (Fil 3, 8).

Catequese 6 – Um projecto de vida: as 10 palavras

No 2.º Encontro desta catequese apresenta-se a canção “Escolhas” de Sara Tavares, cujo refrão se encontra no catecismo: “Sei que posso fazer tudo, mas nem tudo me convém...” As palavras que inspiraram a canção são do texto de S. Paulo em **1 Cor 10, 23**: *Tudo é permitido, mas nem tudo convém. Tudo é permitido, mas nem tudo é útil à fé.*

Catequese 12 – Viver (n)a Justiça e (n)a Verdade

Na secção “Celebramos” são apresentados dois sacerdotes, o P. Tomasek e o P. Stralkowski, missionários no Peru. Um dia, depois de celebrarem a Eucaristia, foram cercados e ameaçados por guerrilheiros. Disseram então: “Os que procuram a verdade e trabalham pela justiça não têm de ter medo deste tipo de gente”. Foram imediatamente “julgados” e assassinados, tendo os assassinos deixado junto

dos seus corpos a inscrição: “Assim morrem os que falam de paz”. Não será difícil introduzir aqui S. Paulo que conhecia a paz verdadeira: *Cristo é a nossa paz!* (Ef 2, 14); e que também foi morto por anunciar a verdade e a justiça: *Anuncio a Palavra de Deus com toda a verdade, ajudado pelo seu poder. E, em todas as ocasiões, sirvo-me somente das armas da justiça, tanto na defesa como no ataque* (2 Cor 6, 7).

10.º CATECISMO – A ALEGRIA DE CRER

✠ CATEQUESES QUE CONTÊM TEXTOS DE S. PAULO (OU SOBRE S. PAULO)

Catequese 1 – Creio em Jesus Cristo

Texto: Act 9, 1-22

Esta catequese sobre a fé apresenta exemplos de fé de várias personagens bíblicas: Maria, na Anunciação; a Samaritana; os primeiros cristãos na comunidade de Jerusalém; e S. Paulo, depois do seu encontro com Jesus na estrada de Damasco. O texto de Act 9 não é um texto paulino, mas descreve-nos esse encontro pela pena de S. Lucas, amigo e discípulo de Paulo. Propõe-se que os adolescentes trabalhem sobre os diversos textos bíblicos, para os analisarem e aprofundarem, tornando-se depois aptos a traçarem o seu próprio itinerário de crescimento na fé. Esta primeira catequese do ano é, pois, uma oportunidade para apresentar S. Paulo que, uma vez convertido, se tornou apóstolo da fé recebida, pois a fé é para ser comunicada: *Tenho imenso desejo de vos ir visitar e de vos transmitir aquilo que o Espírito de Deus me deu, de modo que vocês se tornem mais firmes na fé. Desejo que nos animemos uns aos outros: eu pela vossa fé e vocês pela minha* (Rm 1, 11-12).

Catequese 5 – Natal: Ele é a nossa Paz

Textos Ef 2, 14; Tt 2, 11; 3, 4

- *Cristo é a nossa paz: de dois povos separados fez um só povo. Com a sua morte ele destruiu o muro que os separava e os tornava inimigos um do outro.*
- *Deus mostrou já o seu amor, que é a salvação de toda a humanidade.*
- *Deus, nosso Salvador, mostrou a sua bondade e o seu amor pela humanidade.*

O primeiro texto parece de enorme importância nesta catequese, se tivermos em conta o seu título, mas não se encontra no catecismo. As ligações feitas neste

entre Jesus e a paz estão articuladas à volta do título de Príncipe da Paz, atribuído por Isaías (cap. 9) ao Menino que havia de nascer para salvação do povo. O texto de Ef 2 surge apenas no Guia, na 1.ª Alternativa para a Experiência Humana (1.º Encontro do Desenvolvimento da Catequese).

Os dois versículos da Carta de S. Paulo a Tito estão inseridos na celebração que constitui o 2.º Encontro e figuram, portanto, no Guia e no catecismo (embora neste a citação esteja errada)

Catequese 8 – Um povo carismático

Texto: 1 Cor 12, 4-31ª

Trata-se de um texto muito longo que serve de base a toda a catequese. S. Paulo explica que temos dons, funções e trabalhos diferentes, todos eles provenientes do Espírito. Compara-nos aos membros e órgãos do corpo que se completam mutuamente: *Assim como o corpo é um só e tem muitas partes e todas elas, apesar de muitas, formam um só corpo, assim acontece também com Cristo. Todos nós, judeus ou não-judeus, escravos ou livres, fomos batizados num só Espírito, para formarmos um só corpo. E todos recebemos o mesmo Espírito* (vv. 12-13). Este texto encontra-se tanto no Guia como no catecismo.

Na secção “Celebramos” do catecismo o exemplo apresentado é do Beato Charles de Foucauld (cujo nome se encontra aí incorrectamente escrito). Charles de Foucauld é um convertido como Paulo e um dia também a sua vida deu uma volta radical. Paulo *fez-se tudo para todos* (1 Cor 9, 22). Charles “torna-se tuaregue com os tuaregues”. Não é difícil, portanto, estabelecer o paralelo.

Catequese 9 – Um povo orante

Texto: 1 Tess 5, 18

Dêem graças a Deus por tudo.

Este excerto de versículo surge no Guia, no Desenvolvimento da Catequese (2.º Encontro), mas não no catecismo. Também no Guia e no 2.º Encontro existem vá-

rias citações de textos de S. Paulo (não transcritas) para documentar as várias formas e características da oração, que é o tema da catequese: **Gl 4, 6; Ef 5, 18-20; Rm 8, 15. 26-27.**

Na secção “Celebramos” do catecismo a personagem apresentada é Santa Teresa de Lisieux, mais conhecida como S.ª Teresinha do Menino Jesus. Ao falar da padroeira das missões, cuja oração foi considerada pela Igreja como um verdadeiro apostolado, é fácil introduzir o grande apóstolo Paulo, incansável no anúncio do Evangelho: *Ai de mim se eu não evangelizar!* (1 Cor 9, 16)

Catequese 11 – Páscoa: Nova Aliança que continua

Texto: Rm 6, 3-11

Não sabem que todos nós os que fomos batizados para estarmos unidos a Jesus Cristo, ficámos unidos com ele na sua morte? Pelo baptismo, fomos sepultados com Cristo e tomámos parte na sua morte. Assim podemos viver também uma nova vida à semelhança dele que ressuscitou da morte pelo poder divino do Pai... (vv. 3-4)

Esta catequese introduz os sacramentos, no seu conjunto, e inclui, no 2.º Encontro, uma celebração evocativa do Baptismo. O texto de S. Paulo encontra-se tanto no catecismo como no Guia, constituindo a 1.ª leitura da celebração. Este é um tema importante nos escritos paulinos, dando-nos o sentido real do nosso Baptismo, pelo qual nos unimos ao Mistério redentor da morte e ressurreição de Jesus.

Catequese 14 – Ordem e Matrimónio

Textos: Ef 5, 21-33; 1Cor 13, 4-7

...Os maridos devem amar a sua mulher como Cristo amou a igreja e deu a sua vida por ela...

Este texto de S. Paulo, que compara a união dos esposos no matrimónio à união de Cristo com a Igreja, é um dos textos centrais desta catequese e está presente, portanto, no catecismo e no Guia. O segundo texto não figura no catecismo, mas

está previsto no Guia como leitura a fazer no fim do 1.º Encontro para conduzir ao cântico “Se eu não tiver amor”, inspirado precisamente no “**hino ao amor**” de S. Paulo. *O amor é paciente e prestável. Não é invejoso. Não se envaidece nem é orgulhoso... O amor suporta tudo, acredita sempre, espera sempre e sofre com paciência.*

Catequese 15 – A alegria de ser testemunha

Texto: Cl 4, 6

Que a vossa conversação seja sempre agradável e temperada com sal, sabendo dar a resposta exacta a cada um.

Esta catequese final do ano e de todo um percurso de dez anos de caminhada na fé, culmina com uma celebração que inclui um Rito do Envio. Neste ano paulino, S. Paulo pode ser evocado aqui de um modo especial, ele que foi o apóstolo, o “enviado” junto dos gentios a fim de lhes anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo: *Serás testemunha dele, para dizeres a todos aquilo que viste e ouviste* (Act 22, 15). Neste Rito do Envio existe, aliás, o versículo de S. Paulo acima citado. Na 2.ª Alternativa proposta para a celebração está prevista também a leitura de **Gl 2, 31b-5, 1.13.18**.

✠ CATEQUESES ONDE SE PODE INTRODUIR UMA REFERÊNCIA A S. PAULO

Catequese 3 – O Anúncio do Reino

O próprio nome da catequese já nos remete facilmente para Paulo, o grande apóstolo. Na secção “Celebramos” do catecismo é apresentado S. Pedro Claver, grande figura de missionário do séc. XVI. Todo o missionário pode ser considerado um seguidor de Paulo que abriu caminho, no início da Igreja, para todos os que haviam de vir a anunciar o Evangelho: *Prega a Boa Nova; insiste nisso a tempo e fora de tempo; avisa, ameaça, pede com muita paciência e por todos os modos* (2 Tm 4, 2).

Catequese 4 – Para que tenham Vida

A mensagem central desta catequese é transmitida pelo texto de Jo 15, 9-17, que inclui o mandamento novo. Os textos de S. Paulo: **1 Cor 15, 3 e Rm 4, 25** encontram-se apenas citados e transcritos parcialmente na secção do catecismo “Para Guardar na Memória e no Coração”, também incluída no Guia do Catequista, no Desenvolvimento da Catequese. Estão inseridos no texto do Catecismo da Igreja Católica, n.º 519.

Catequese 10 – Sal da Terra e Luz do Mundo

A secção “Celebramos” do catecismo introduz Henri Vergès, irmão marista assassinado na Argélia em 1995. Mais um missionário, mas também o testemunho de uma vida – nas palavras do próprio – totalmente “agarrada pelo Senhor” (cf. Fl 3, 12). Henri Vergès declarava também ter um “profundo respeito pela personalidade de cada um, pela sua caminhada pessoal para Deus”; Paulo dizia: *Com os que são ainda fracos na fé, adaptei-me a eles, para os converter* (1 Cor 9, 22). Henri Vergès afirmava-se pronto a “dar contas, com toda a lucidez, da sua fé e da sua esperança”; Paulo escrevia a Timóteo: *percorri o meu caminho e guardei a fé. Só me resta agora receber a merecida recompensa, que o Senhor me dará, no dia marcado. Ele é o juiz justo e há-de dar-me essa recompensa não só a mim, mas também a todos aqueles que esperaram com amor a sua vinda* (2 Tm 4, 7).

Catequese 12 – A Ceia do Senhor

Nesta catequese sobre a Eucaristia o texto central é o do Evangelho de S. Lucas 24, 13-35 (o episódio dos discípulos de Emaús). É fácil, no entanto, referir S. Paulo, cujas palavras no cap. 11 da 1.^a Carta aos Coríntios constituem o primeiro relato da instituição da Eucaristia, muito próximo dos que são utilizados nas Orações Eucarísticas. Um versículo dessa descrição está, aliás, citado no catecismo, na secção “Realizamos” nas propostas de actividades entre catequese: **1 Cor 11, 24**. A citação tem a ver com o sentido da palavra “eucaristia”: **Deu graças a Deus, partiu-o e disse...** Na mesma secção do catecismo encontra-se ainda uma outra frase de S. Paulo, extraída de **1 Cor 10, 16-17**: *...O pão que partimos não é comunhão do corpo de Cristo? Pois, sendo muitos, nós somos um só pão...*

S. PAULO NOS CATECISMOS ANTERIORES

A maioria das catequeses tem temas idênticos nos novos catecismos. Os quadros que se seguem permitem encontrar o paralelo e retirar do que fica dito para os novos catecismos elementos para trabalhar com os anteriores. Nalguns casos dão-se indicações de catequeses sem correspondência nos novos catecismos, mas que contêm textos paulinos ou exemplos que podem levar a evocar S. Paulo.

1.º Catecismo – Jesus gosta de mim (1991)	1.º Catecismo – Jesus gosta de mim (2007)
Catequese 17 Catequese 18 Catequese 20	Catequese 23 Catequese 25 Catequese 20
2.º Catecismo – Estou com Jesus (1992)	2.º Catecismo – Ensina-nos a rezar
Catequese 7: Jesus é o Filho de Deus (cf. 2 Cor 1, 19; Ef 1, 5-6) Catequese 10: Jesus é amigo de todos Catequese 11: Jesus ama cada um Catequese 14: Zaqueu – Como ele, Paulo mudou radicalmente depois de encontrar Jesus Cristo. Catequese 15: Zaqueu... Catequese 21: Jesus vive connosco (cf. 1 Cor 15, 3-8)	Catequese 5 Catequese 5

7.º Catecismo – Ele caminha connosco (1991)	7.º Catecismo – Projecto + (2007)
Catequese 2: Exemplo de Zaqueu... Como ele, Paulo mudou radicalmente depois de encontrar Jesus Cristo.	
Catequese 3	Catequese 3
Catequese 7	Catequese 8
Catequese 8	Catequese 6
Catequese 9	Catequese 7
Catequese 11	Catequese 11
Catequese 13	Catequese 12
Catequese 15	Catequese 4
Catequese 16: p. 78 – com o texto “Sereis minhas testemunhas”, pode-se evocar S. Paulo	9.º Catecismo – O Desafio de Viver (2005)
Catequese 10	Catequese 3
8.º Catecismo – Somos um Povo (1992)	9.º Catecismo – O Desafio de Viver (2005)
Catequese 4: p. 32 – Partir em Missão: é apresentado S.to António; pode referir-se S. Paulo	
Catequese 5: S. Francisco Xavier	Catequese 1
Catequese 10: D. Óscar Romero	Catequese 3
Catequese 14: Diversos textos paulinos	
Catequese 15	10.º Catecismo – A Alegria de Crer (2007)
Catequese 17: Textos paulinos+S. Vicente de Paulo	Catequese 11
	8.º Catecismo – Somos + (2007)
	Catequese 15

9.º Catecismo – Urgente Viver (1991)	9.º Catecismo – O Desafio de Viver (2005)
Catequese 2	Catequese 2
Catequese 3: 2 Tess 3, 10	
Catequese 6	Catequese 3
Catequese 7: 1 Cor 12, 3	
Catequese 8	Catequese 8
Catequese 10: 1Cor 6, 13.19; 1 Tess 4, 9	
Catequese 11	Catequese 12
Catequese 12	Catequese 11
Catequese 13: Rm 1, 20; 8, 18-23	
Catequese 15	Catequese 14
Catequese 17	Catequese 15
10.º Catecismo – Ousar Crer (1992)	10.º Catecismo – A Alegria de Crer (2007)
Catequese 4: Cl 1, 18; Tt 2, 13; 1 Cor 15, 45	
Catequese 6: Citações de diversos textos paulinos	
Catequese 7	Catequese 8
Catequese 10	Catequese 8
Catequese 11	Catequese 9
Catequese 12: Citações de diversos textos paulinos	
Catequese 13	Catequese 11
Catequese 15	Catequese 12
Catequese 16: Rm 7, 14-20	
Catequese 17	Catequese 14
Catequese 18	Catequese 15